

PREVALÊNCIA DA SÍNDROME DO ESGOTAMENTO PROFISSIONAL ENTRE PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO

¹ NOGUEIRA, I. O. (nogbella@hotmail.com); ¹ MATOS, E. A. L. (eliasalmatos60@gmail.com); ² CASTRO, P. S. (pscastro22@gmail.com); ² ZANALDI, F. A. (flavio_zanaldi@hotmail.com); ² BEILNER, S. L. C. (sofia.laura.amor@hotmail.com); ³ GUIMARÃES E QUEIROZ, A. P. D. (AnaQueiroz@ufgd.edu.br) ¹ Alunos do curso de Medicina-UFGD; ² Alunos do curso de psicologia-UFGD; ³ Professora do curso de Medicina-UFGD

A ocupação docente, em quaisquer dos níveis de ensino, caracteriza-se pelo intenso desgaste emocional, psicológico e físico o que pode acarretar, entre outros problemas, a Síndrome do Esgotamento Profissional ou Síndrome de *Burnout*. A ocorrência deste quadro entre profissionais da educação pode gerar implicações à saúde do trabalhador e ser causa de afastamento das atividades profissionais. Esse estudo, ainda em andamento, tem como objetivo investigar a prevalência dessa síndrome entre os professores da rede pública municipal de Dourados- MS. Trata-se de um estudo transversal, analítico, tipo inquérito. Para o levantamento dos dados utilizou-se um instrumento auto-aplicado composto de quatro blocos de questões: (1) dados demográficos, (2) profissionais, (3) variáveis psicossociais, (4) Fatores relativos à instituição onde exercem suas atividades; (5) Sintomas somáticos relativos ao trabalho e (6) *Maslach Burnout Inventory* – MBI: para avaliar a Síndrome de *Burnout*. Os dados serão tabulados e analisados. Espera-se com a realização deste estudo dimensionar a ocorrência da Síndrome de *Burnout* entre os professores da rede pública de ensino do município, de modo a contribuir para a prevenção de riscos laborais e análise das condições de trabalho dos profissionais da educação.

Palavra-chave: Burnout, Professores, Trabalho.

Agradecimentos: Ao programa de incentivo à iniciação científica, Jovens Talentos para a Ciência, pela bolsa concedida.